

# Feiras ao ar livre atendem todos os gostos

por Raquel Stenzel  
de Brasília

Nas feiras populares, Brasília encontra o seu lado humano. É nesse momento que a imponência de sua arquitetura e a frieza de sua concepção cedem lugar a passeios ao ar livre, numa vida simples e despojada. Há feiras para praticamente todos os gostos, desde as tradicionais feiras de frutas e verduras até de antiguidades.

A feira mais tradicional de Brasília é a de Artesanato da Torre de Televisão, também conhecida como feira hippie, no Eixo Monumental. Abre aos sábados, domingos e feriados, das 8 às 18 horas. É um ponto de visitação indispensável para os turistas, mas também pode ser uma boa alternativa para passeio e compras dos moradores da cidade. Oferece todo tipo de artesanato, desde jóias de prata até trabalhos em palha, bordados, rendas, bonecas de pano, enfeites para casa e móveis de madeira, que podem ser feitos sob encomenda. Destaque também para os mosquiteiros, indispensáveis para um bom sono em algumas épocas do ano.

Baianas vestidas a rigor vendem acarajés quentinhos, além de cocadas e outros quitutes da culinária baiana. A barraca que vende caldo de sururu já se tornou ponto de encontro nos finais de semana.

A Torre de Televisão foi reaberta recentemente para visitação. Lá de cima se tem a melhor vista panorâmica do Plano Piloto. Aproveite a ida à torre para conhecer a feira hippie.

## A mais popular do DF

A Feira do Guará é a mais popular do Distrito Federal, e consegue com a diversidade de seus produtos e preços convidativos atrair consumidores de classes sociais mais baixas e também altos funcionários das embaixadas estrangeiras. Inicialmente, a feira era realizada apenas nos sábados e domingos, e agora passou a funcionar de quinta a domingo, durante todo o ano. Em dezembro, época de maior movimento, a Feira do Guará abre em todos os dias da semana.

Muitos moradores do Plano Piloto e dos Lagos Sul e Norte recorrem à Feira do Guará para fazer compras de frutas, legumes, verduras, arroz, feijão e farinha, entre outros produtos vendidos a granel, peixes, e carnes e galinhas, vendidas inclusive vivas. Suas barraquinhas também oferecem panelas, louças e todos os tipos de utensílio para o lar, a um preço bastante razoável. Existem barracas especializadas em temperos, que fazem a alegria, principalmente, dos diplomatas africanos. Essas barracas vendem canela em pau, curry e muitos tipos de pimenta. Praticamente tudo o que se busca pode se achar na feira do Guará. Ao redor das barracas estão localizados vários bares, que oferecem comidas típicas do Nordeste, como car-

ne de sol com mandioca, buchada e muita cerveja geladinha.

A feira do Guará também tem o seu lado fashion — são diversas barraquinhas que vendem roupas de todo o tipo e qualidade. Há desde imitações grosseiras de grifes famosas até roupas de linho e seda que poderiam ser vendidas em lojas do Plano Piloto. As roupas para as crianças têm preços bem acessíveis. Com paciência e um bom olho "clínico" é possível encontrar mercadorias baratas e de boa qualidade. A feira abre das 8 às 18 horas.

## Móveis de madeira

A feira de antiguidades, depois de consolidar sua presença no Centro Comercial do Gilberto Salomão, no Lago Sul, está instalada agora também em outro endereço, no Centro Empresarial Brasília, no Setor de Rádio e Televisão Sul. O grande forte da feira de antiguidades são os móveis de madeira, alguns de beleza inacreditável — alguns são antigos mesmo, e outros são reproduções de muita qualidade.

São oferecidos também outros tipos de antiguidade, como peças de decoração para casa, louças, prataria, jóias, espelhos, entre outros. Algumas bancas também vendem livros antigos. O preço das mercadorias, quase sempre, é bastante alto, mas procurando cuidadosamente pode se encontrar uma pechincha. Mesmo para aqueles que não dispõem de orçamento que comporte a compra de uma peça antiga, a feira de Antiguidades é uma boa opção de lazer. Endereços: Centro Comercial Gilberto Salomão, QI 5, Lago Sul, sempre no último final de semana de cada mês; e no térreo Centro Empresarial Brasília, no terceiro final de semana do mês.

## Flores do cerrado

A Feira do Paraguai, ou paraguaizinho, como é conhecida, vende todo o tipo de produtos importados do Paraguai. Mas o forte mesmo são os brinquedos. Em outubro (Dia da Criança) e no final do ano a feira recebe um número incontável de visitantes. Não é um dos melhores programas de lazer, tal a quantidade de pessoas, mas é uma boa opção de compra a preço acessível. Abre diariamente, ao lado do Ginásio de Esportes de Brasília, no Eixo Monumental.

As flores do cerrado já foram cantadas em verso por Caetano Veloso e são sem dúvida um produto tradicional da capital federal. Ao lado da Catedral de Brasília, na Esplanada dos Ministérios, constantemente, um grupo de feirantes vende flores do cerrado secas, muito utilizadas para arranjos. Devido ao grande fluxo de turistas, os comerciantes ambulantes também se especializaram em peças de cristal e outras pedras da região. Recomenda-se muito cuidado na compra, pois frequentemente a qualidade do produto deixa a desejar.